



101 VILÕES E VILÃS

PARA CONHECERES ANTES
DE CRESCERES



O GUIA ESSENCIAL DAS PERSONAGENS
MAIS DESPREZÍVEIS DE SEMPRE!

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	7	27. VOLDEMORT.....	42
01. BRUXA MÁ.....	8	28. GRINCH.....	44
02. O LOBO MAU	10	29. TIA SPIKER	46
03. GIGANTE	12	30. LOKI.....	47
04. GRUFALÃO	13	31. CAVEIRA VERMELHA / JOHANN SCHMIDT	48
05. MADRASTA	14	32. DOUTOR DOOM / VICTOR VAN DOOM	49
06. OS 40 LADRÕES	16	33. DOUTOR OCTOPUS / OTTO GUNTHER OCTAVIUS 50	
07. MÃE GOTHEL	17	34. DUENDE VERDE / NORMAN OSBORN.....	51
08. MALÉFICA.....	18	35. APOCALYPSE	52
09. MANCHA NEGRA	19	36. MAGNETO / ERIK LEHNSHERR.....	53
10. RAINHA DA NEVE.....	20	37. MYSTIQUE / RAVEN DARKHÖLME	54
11. A RAPOSA E O GATO.....	22	38. ULTRON.....	55
12. MENINA TRUNCHBULL	23	39. THANOS	56
13. RAINHA MÁ	24	40. KINGPIN	58
14. ROSCURO	26	41. VENOM	59
15. RUMPELSTILTSKIN	27	42. GRODD.....	60
16. A FEITICEIRA BRANCA	28	43. BANE	61
17. ALVIN, O TRAIÇOEIRO.....	29	44. CATWOMAN / SELINA KYLE.....	62
18. BRUXA MÁ DO OESTE	30	45. DUAS CARAS / HARVEY DENT	63
19. CAPITÃO GANCHO	32	46. ENIGMA / EDWARD NIGMA.....	64
20. CRUELLA DE VIL.....	34	47. RA'S AL GHUL	65
21. CUCA.....	36	48. JOKER.....	66
22. BELLATRIX LESTRANGE.....	37	49. LEX LUTHOR	68
23. DEMENTORS.....	38	50. THE PENGUIN / OSWALD COBBLEPOT	70
24. DOLORES UMBRIDGE.....	39	51. GENERAL ZOD.....	71
25. DRACO MALFOY.....	40	52. BRAINIAC	72
26. LUCIUS MALFOY	41	53. DUKE WAN GULD	73

54. CONDE OLAF	74	78. SAURON	106
55. IT	76	79. GOLLUM.....	108
56. EBENEZER SCROOGE	77	80. GRIMA WORMTONGUE.....	110
57. RAINHA DE COPAS.....	78	81. MILADY DE WINTER	111
58. RASTAPOPOULOS	80	82. CARDEAL RICHELIEU.....	112
59. SLAPPY	81	83. ROCHEFORT	114
60. OPAL KOBOI.....	82	84. DR. FRANKENSTEIN	116
61. MS. WALKER	83	85. DRÁCULA.....	118
62. KERCHAK	84	86. HAL 9000.....	120
63. KRONOS	86	87. SHERE KHAN	122
64. CAVALEIRO SEM CABEÇA	88	88. JACK «CAUL» BENTHAM	123
65. CLAUDE FROLLO	89	89. JACK MERRIDEW	124
66. FAGIN.....	90	90. JANSON	125
67. GALBATORIX.....	92	91. JEANINE MATHEWS.....	126
68. JACK FROST	93	92. MORGANA	127
69. IRMÃOS DALTON	94	93. MOBY DICK.....	128
70. LONG JOHN SILVER	96	94. CAPITÃO AHAB.....	129
71. MADAME SEMELE	97	95. PROFESSOR MORIARTY	130
72. MARISA COULTER.....	98	96. MR. HYDE	132
73. THE «LEADER»	100	97. O'BRIEN.....	134
74. URIAH HEEP	101	98. PETER WIGGIN	135
75. XERIFE DE NOTTHINGHAM.....	102	99. PRESIDENTE SNOW.....	136
76. SMAUG.....	104	100. DR. NO	138
77. SARUMAN.....	105	101. THOTH-AMON	139

INTRODUÇÃO

Na história da literatura infantojuvenil há mauzões por todo o lado. Como poderiam os heróis e as heroínas brilhar se não houvessem antagonistas. Sabes o que são antagonistas? Pessoas que são o oposto, o contrário, neste caso dos bons, dos heróis, daqueles que para lá de todas as dificuldades triunfam. E os melhores antagonistas dos heróis e das heroínas são os vilões, são as vilãs. É quase sempre gente que não teve muita sorte na vida. Infâncias infelizes, pessoas maltratadas, mal-amadas, que nunca tiveram a oportunidade de brilhar. Quase sempre há uma inveja qualquer, uma maldade cravejada no coração que os/as leva a um desejo de dominar o mundo. Têm sede de poder, vontade de escravizar, de matar, de serem os melhores. Normalmente transformam-se nos piores. Transviam. Saem do caminho.

Os vilões e as vilãs são essenciais nas histórias, como podes perceber com este livro. Sem eles seria mais difícil compreender a diferença entre o Bem e o Mal. Sem eles (e alguns na sua maldade acabam por também ser divertidos) as histórias não teriam metade da graça.

Aqui damos-te a conhecer (sem revelar tudo, claro!) as vidas de 101 vilões e vilãs. Embora possas fazê-lo, é claro que não tens de ler tudo de seguida. Podes de repente ter curiosidade por determinada personagem e lá vais tu ler essa página. Esperamos que essa te leve a outra, e também a outro livro, a outra história, a outro filme — vais descobrir aqui que muitos dos filmes de que gostas nasceram primeiro de livros. O que importa é que leias, que vejas, que te divirtas e que aprendas muito no processo. A ler (mesmo que sobre mauzões) ganha-se sempre! Boas leituras!



01

BRUXA MÁ

Cozinheira de crianças

EDIÇÃO ORIGINAL:

*Hänsel und
Gretel,*
Alemanha, 1812

IDADE:

3+

AUTORES:

**Irmãos
Grimm**

LIVRO:

Hänsel e Gretel,
Contos de Grimm
(Várias edições)

«Truz-truz? Quem bate
à minha porta?»

São as primeiras frases que a Bruxa Má desta história diz a Hansel e Gretel, dois irmãos que foram abandonados na floresta pelo pai e pela madrasa. Num tempo de grande fome, estes adultos acharam que não conseguiam alimentar as duas crianças, por isso enganaram-nas dizendo que iam apanhar lenha, deixando-as completamente sozinhas. Hansel e Gretel não tiveram lá muita sorte com estes pais que, aqui para nós, são verdadeiros vilões... A sorte não continua ao lado dos dois irmãos quando, perdidos no meio da floresta, encontram uma casa feita de pão, bolos e açúcar. Na versão original escrita pelos irmãos Jacob e Wilhelm Grimm, em 1812, estes são os ingredientes referidos. Só muito mais tarde, noutras versões desta história, é que foi escrito que se tratava de uma casinha de chocolate.

Esfomeados, Hansel e Gretel desatam a comer, arrancando vários pedaços da casinha. Quando a porta se abre, os dois veem uma mulher muito velha, que caminha de muletas e tem os olhos vermelhos. Eles ainda não sabem que estão a ver uma bruxa porque ela, como uma verdadeira vilã maldosa cheia de segundas intenções, engana-os com uma voz suave e simpática, oferecendo-lhes mais comida e camas onde podem descansar. Eles



aceitam e passado pouco tempo a Bruxa revela-se pon-do o rapaz, Hansel, numa jaula, e forçando a rapariga, Gretel, a alimentá-lo. A Bruxa — que vê muito mal, mas tem um olfato muito apurado — quer comê-lo gordinho! Não vai conseguir comer ninguém e terá um triste fim... Bruxas que querem comer criancinhas nunca se salvam nos contos de fadas.

BRUXAS MÁS

Têm, em geral, muito má fama. E, também, todo o proveito. O nome diz tudo, certo?! Não lhes bastava serem bruxas, ainda lhes acrescentam o adjetivo «más». Não se faz, coitadas! Mas a verdade é que a literatura infanto-juvenil não seria a mesma sem elas. As bruxas más são muito úteis no desenrolar de uma narrativa, no fundo, dão um certo jeito quando se quer contar uma história. Como poderiam os heróis e as heroínas ser valorizados se, num determinado momento, não houvesse uma bruxa má qualquer para vencer? Como se poderia despertar nos leitores e leitoras do mundo o sentido de justiça se estas bruxas não aparecessem de vez em quando?

São normalmente muito feio-sas, com narizes de fugir, ver-rugas em lugares de destaque, mãos estranhamente encar-quilhadas, olhar meio louco, roupas largas e escuras. É difícil saber a idade de uma bruxa má, mas normalmente têm um ar bas-tante envelhecido, enrugado, e, está-se mesmo a ver, malchei-roso... Tudo na sua descrição física e psicológica é feito pa-rra meter medo. Mas será que para nenhuma bruxa há sal-vação? Más nasceram, más continuam? Terás de ler as próximas páginas para descobrires!

SABIAS QUE...

A história de Hansel e Gretel já teve várias adaptações ao cinema e na animação para televisão, e até foi feita uma ópera, em 1893, composta por Engelbert Humperdinck.





Astuto, destemido, espertalhão são alguns dos adjetivos que podem descrever este vilão — até rima! O Lobo Mau da história do *Capuchinho Vermelho*, como foi escrita em 1697, pelo escritor francês Charles Perrault, cruza-se no meio da floresta com esta menina que, sem pensar muito, lhe diz que leva um bolo e um frasquinho de manteiga a casa da sua avó, que está adoentada. Quando o Lobo Mau lhe pergunta onde é a casa ela, mais uma vez despreocupadamente, responde-lhe com direções exatas — um GPS não faria melhor.

A menina vai andando lentamente pela floresta, a olhar para os passarinhos, a colher flores, a saborear a vida, sem grandes preocupações. O Lobo, superelevoz, animado pelo que o espera, corre até casa da avó. Inteligente e perspicaz, este vilão de dentes aguçados, imita a voz da Capuchinho e a avó, coitada, deixa-se enganar revelando como se abre a porta. Esfomeado pode ser outro dos adjetivos que descreve esta personagem e é absolutamente cheio de fome (não comia há três dias) que, de um só trago, o Lobo come a velhota. Os dentes, tão afiados, nem lhe servem de nada, porque, na verdade, nem mastiga.

Quando a Capuchinho finalmente chega ao seu destino, descobre o Lobo deitado na cama, vestido com uma camisa de dormir. Também a Capuchinho é enganada pela voz disfarçada do Lobo e também ela será engolida de uma só vez. A versão original do conto acaba assim, sem salvação.

No final dos seus textos, Charles Perrault inseria sempre uma moral da história. Nesta, diz-nos que as crianças e jovens fazem muito mal em falar com estranhos, ou antes, qualquer tipo de lobo, chamando também a atenção para que nem todos os lobos são iguais.

Nas múltiplas adaptações que, ao longo dos anos, esta história recebeu o final foi sendo alterado e, em muitas delas, há um caçador que se aproxima da casa, ouve os gritos da menina, entra quarto adentro, dá um tiro, salva a avó e a Capuchinho e tudo acaba em bem. Para toda a gente. Menos para o Lobo, claro! Mas também o vilão não podia escapar assim de qualquer maneira, não achas?



SABIAS QUE...

O LOBO MAU COMO VILÃO DE HISTÓRIAS

Outro lobo mau muito conhecido é o da história *Os Três Porquinhos*, em que derruba as casas que os porquinhos vão construindo até que a última, feita de tijolo, resiste às baforadas demolidoras deste vilão voraz.

O lobo começou por aparecer como vilão nas fábulas de Esopo, um fabulista da Grécia Antiga. Numa época em que havia muitos lobos, que atacavam os rebanhos e os pastores quando estes invadiam o seu habitat, Esopo usou o lobo para criticar comportamentos humanos e como aviso para certas atitudes. A má reputação colou-se e os lobos passaram a ser um dos vilões preferidos dos contadores de histórias.

Com a evolução dos tempos, os avanços no estudo dos animais e a mudança de mentalidade em relação aos predadores e à sua importância na natureza, têm-se desmistificado muitos dos preconceitos criados acerca dos lobos. São, afinal, como todos os animais, peças fundamentais para um ecossistema equilibrado e saudável.

EDIÇÃO ORIGINAL:

*Le Petit
Chaperon Rouge,
França, 1697*

IDADE:

3+

AUTOR:

**Charles
Perrault**

LIVROS:

*O Capuchinho
Vermelho,
Contos de
Perrault (Várias
edições)*

03

GIGANTE

Avarento e preguiçoso

EDIÇÃO ORIGINAL:

*Jack and the
Beanstalk, Reino
Unido, 1807*

IDADE:

3+

AUTORA:

**Benjamin
Tabart**

LIVRO:

*João e o Pé de
Feijão (Várias
edições)*

FILME:

*Jack, o Caçador
de Gigantes,
2013; Caminhos
da Floresta, 2014*

É um ladrão de castelos, um assassino, um antipático para a mulher, um comilão desenfreado, um avarento de primeira e preguiçoso de segunda. Ao longo desta história escrita pelo autor inglês Joseph Jacobs, em 1890, esta personagem não levanta um dedo para nada, a não ser para fazer maldades. O Gigante de *João e o Pé de Feijão* é daqueles vilões da pior espécie. Mau, mas mesmo mau, horrível, péssimo!

O Gigante tem dois bens que muito preza, que é como quem diz, valoriza. Uma galinha que põe ovos de ouro. A quem ele grita (tão delicado...) de cada vez que quer um ovo: «Põe!»; e uma harpa que toca sozinho a quem ele diz: «Toca!» de cada vez

que quer ouvir uma música. E quer muitas vezes. O Gigante ao menos gosta de música. Também não podia ser tudo assim tão mau, certo?

Mas a vida do Gigante vai mudar quando João (um rapaz que num mercado troca uma vaca por uns feijões mágicos que se vão transformar num enorme feijoeiro, sobe por ele acima e se depara com o castelo onde agora vive o gigante e a sua mulher) se atravessa no seu caminho e lhe rouba a galinha dos ovos de ouro. Desastrado e desengonçado (também não deve ser fácil manter o equilíbrio quando se tem mais de dois metros de altura), o Gigante vai tentar apanhar João, mas vai ter um triste fim. Vilão que é vilão raramente acaba bem. E a altura do feijoeiro também não vai ajudar.



GRUFALÃO

Grande e feioso

04



«Tem umas presas terríveis e umas garras terríveis e uns dentes terríveis numa boca terrível. Tem umas patas nodosas, os dedos revirados e uma borbulha venosa na ponta do nariz. Tem olhos cor de laranja, a língua preta e, espetados nas costas, espinhos violeta.»

Quem melhor descreve o Grufalão é o Ratinho Castanho. Mete medo, não é?

O Grufalão começa por ser uma personagem inventada pelo Ratinho Castanho que, inteligente e despachado, diz que dali a pouco se vai encontrar com este monstro assustador, para afastar todos os animais da floresta que o querem comer. Na verdade, às vezes, os vilões mais assustadores são aqueles que nós imaginamos. Mas aquilo que o Ratinho Castanho julgava estar apenas a inventar, para fugir à fome da Raposa, da Coruja e da Cobra existe mesmo!

O Grufalão monstro enorme, castanho e barrigudo quer, também ele, comer o Ratinho Castanho, sendo o vilão desta história infantil. Mas será que o vilão é mesmo o Grufalão? Ou será antes o Grande-Rato-Mauzão? É ler para descobrir.

EDIÇÃO ORIGINAL:

The Gruffalo,
EUA, 1999

IDADE:

3+

AUTOR:

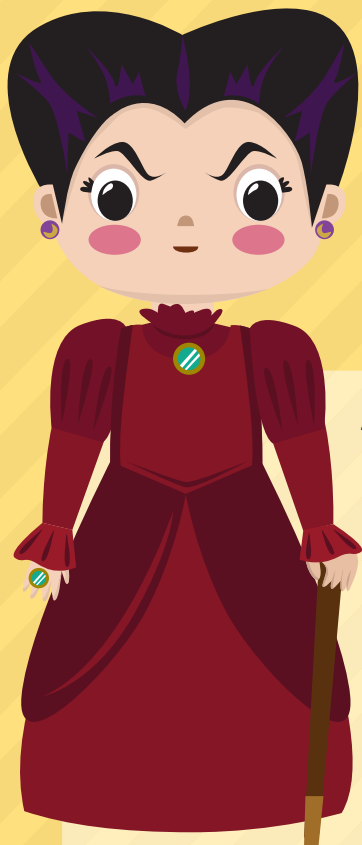
Julia
Donaldson e
Axel Scheffler
(Ilustrador)

LIVRO:

O Grufalão,
Jacarandá, 2019

FILME:

The Gruffalo,
2010 (Curta-
-metragem de
animação)



Só podes ir ao baile depois de limpares o chão, a chaminé, dares de comer aos porcos, lavares a loiça, cozinhares e arranjares os nossos vestidos!

Altiua, orgulhosa e verdadeiramente má são as principais características desta Madrasta da literatura que (injustamente) acabou por dar mau nome a todas as madrastas. No texto original do escritor francês Charles Perrault, de 1697, a história intitula-se *Cendrillon* ou o Sapatinho de Vidro e conta a história de uma menina cuja mãe morre, o pai volta a casar e ela tem de se adaptar a uma nova vida, com muito trabalho e alguma magia à mistura. Descrita como malévola, a Madrasta mostra as garras logo a seguir ao casamento com o pai de Cinderela, tratando a enteada, literalmente, abaixo de cão. Põe-na a trabalhar no duro, obrigando-a a esfregar o chão, a cozinhar, a aquecer a casa, a passar a roupa. Enfim, faz da enteada uma criada. *E o pai?*, perguntas tu.

O pai está completamente enfeitiçado por esta mulher (será que ela também é bruxa?) e deixa-se levar por todas as decisões dela. Ou seja, a Madrasta é também uma dominadora. Trata-se mesmo de uma verdadeira vilã!

Além de Madrasta da Cinderela, esta senhora é também mãe de duas filhas de um anterior casamento — na história original de Perrault não têm nome definido. Quer que elas brilhem o mais possível, quer até que uma delas (não importa qual) case com o Príncipe do reino, mas, apesar de toda a sua vontade e apesar de toda a sua maldade, não vai conseguir nenhum dos seus intentos.

Há várias adaptações da história da Cinderela.

Uma das mais conhecidas é a do filme da Disney, de 1950. Aí a Madrasta é uma mulher mais velha, com uma voz grave e assustadora, que consegue dizer as maiores barbaridades a Cinderela, sempre sem perder a compostura. Também tem um gato, que como um ajudante cruel, é capaz das maiores maldades. Se nunca viste este filme, não percas!



AS DUAS FILHAS

São mazinhas, gozonas, mimadas e antipáticas. Na história de Perrault a mais nova é um bocadinho menos má, mas ainda assim deixa muito a desejar. São isto tudo e muito mais para a «irmã» Cinderela que as irrita acima de qualquer coisa, sobretudo por ser sempre muito boazinha. Feiosas quanto baste, estão sempre muito preocupadas com as últimas tendências da moda e a coisa que mais as diverte no mundo é azucrinarem a pobre Cinderela.

Nisso, claramente, saem à mãe.

EDIÇÃO ORIGINAL:

Histoires ou contes du temps passé, França, 1697

IDADE:

5+

AUTOR:

Charles Perrault

LIVROS:

Cinderela, Contos de Perrault
(Várias edições)

FILMES:

Cinderela, Disney, 1950
(Animação);
Cinderela, Disney, 2015

06

OS 40 LADRÕES

Assassinos impiedosos

EDIÇÃO ORIGINAL:

Quitáb 'alf Iaila
ua-Iaila, Médio
Oriente, século
IX

IDADE:

5+

AUTOR:

Desconhecido

LIVROS:

«Ali Babá e
os 40 Ladrões»
em *As Mil e Uma
Noites*

FILME/SÉRIE:

*Ali Babá e os 40
Ladrões*, 1944



Se um ladrão incomoda muita gente, 40 ladrões incomodam muito mais! Terá sido mais ou menos isto que pensou Ali Babá, a personagem principal da história *Ali Babá e os 40 ladrões*, quando viu chegar

40 homens, em cima de cavalos, enquanto rapidamente se escondia em cima de uma árvore. Ali Babá percebeu logo que eram ladrões e que traziam, dentro dos sacos que carregavam às costas, múltiplos tesouros. Roubados, pois claro!

Com lâminas afiadas, pontarias certeiras, maldade no coração, estes 40 ladrões, ou antes, 40 vilões, tudo vão fazer para descobrir quem roubou alguns dos tesouros da sua gruta mágica — na qual só se pode entrar depois de dizer bem alto: «Abre-te, Sésamo!». Sem olharem a meios, com uma sede assassina, vão ser capazes de tudo para recuperarem o ouro perdido. Será que conseguem?

SABIAS QUE...

Este conto faz parte da obra *As Mil e uma Noites*, um clássico da literatura mundial com vários contos com diversos vilões. Um deles é o Rei Shabriar, um rei cruel a quem Sherazade, uma princesa bonita e inteligente, conta histórias para que ele não a mate, pois este rei jurou (depois de ter sido enganado pela sua primeira mulher) que todos os dias casaria com uma mulher diferente e a mataria à noite. Talvez o grande vilão deste livro seja mesmo Shabriar. Mas como ele depois se apaixona por Sherazade e se deixa de ideias assassinas, podemos perdô-lo pela sua vilania.

MÃE GOTHEL

Raptora de crianças

07

Só uma personagem muito, mas mesmo muito má consegue fechar uma rapariga no meio de uma floresta, numa torre altíssima, sem portas, sem escadas, sem hipótese de fuga, a não ser uma janela lá bem no cimo. Mãe Gothel (que de mãe tem muito pouco...) é essa temível vilã. Ela é uma feiticeira e, segundo os irmãos Grimm, autores alemães que escreveram esta história em 1812, tem um jardim magnífico rodeado de um muro muito alto onde existe uma horta com os mais variados vegetais. Um deles é o rapúnzio. Já alguma vez ouviste falar? Trata-se de uma planta herbácea, com uma raiz carnuda que se pode comer. Ora a feiticeira tinha uns vizinhos que, infelizmente, não tinham filhos apesar de os desejarem ardentemente. Finalmente, a mulher engravida e tem um desejo enorme de comer rapúnzios. O marido, querendo ajudá-la, resolve subir o muro alto e roubar alguns rapúnzios para fazer uma saladinha. Mas é apanhado pela feiticeira Gothel que só o deixa escapar se ele lhe der a

criança que a mulher espera. Ele assim faz (como é possível?!) e quando a bebé nasce, a feiticeira leva-a e chama-lhe Rapunzel — o nome em alemão de rapúnzio.

Rapunzel torna-se uma rapariga linda e amável (nem se sabe muito bem como...) e o seu cabelo cresce a uma velocidade incrível, fazendo uma enorme trança. Possessiva e maldosa, a Mãe Gothel fecha-a então na tal torre da floresta, mas não fica lá com ela. Sempre que precisa de entrar, pede a Rapunzel que lhe lance a trança pela janela. Rapunzel, obediente, assim faz. Até que um dia, um príncipe a ouve cantar (parece que Rapunzel cantava muito bem) e tudo vai mudar. Consegues imaginar o que faz a Mãe Gothel ao príncipe?



EDIÇÃO ORIGINAL:

«*Rapunzel*»,
*Kinder- und
Hausmärchen*,
Alemanha, 1812

IDADE:

5+

AUTORES:

**Irmãos
Grimm**

LIVRO:

*Rapunzel, Contos
de Grimm*
(Várias edições)

FILME:

Entrelaçados,
Disney, 2010

08

MALÉFICA

Uma fada rancorosa

EDIÇÃO ORIGINAL:

«*Dornröschen*»,
Kinder- und
Hausmärchen,
Alemanha, 1812

IDADE:

5+

AUTORES:

Irmãos
Grimm

LIVRO:

Bela Adormecida,
Contos de Grimm
(Várias edições)

FILMES:

Maléfica, Disney,
2014; *Maléfica:
Mestre do Mal*,
Disney, 2019

Ressentimento é talvez a melhor palavra para descrever esta vilã. Maléfica, cujo nome (está-se mesmo a ver) vem da palavra «mal», é uma fada que não foi convidada para a festa que celebra o nascimento da pequena Aurora, filha do rei e da rainha da história da Bela Adormecida. Trata-se de uma narrativa que vários autores exploraram, mas uma das versões mais conhecidas é a dos alemães Irmãos Grimm.

Maléfica entra de rompante no meio da festa, no momento em que as outras fadas estão a dar os seus presentes à bebé. E que presentes dão as fadas? Coisas boas, claro! Da inteligência à beleza, passando pela doçura e pelo bom humor. Quando Maléfica aparece, zangada por ter sido excluída, também ela dá o seu presente... Envenenado, como se quer uma boa vilã! Decide que, ao completar 16 anos, a princesa Aurora se irá picar num fuso e morrerá. Maléfica não tem meio-termo. É rancorosa e leva mesmo a peito uma ofensa. Do mesmo modo que entrou, sai de rompante e na história dos Grimm não volta a aparecer. A sorte é que ainda havia uma fada a quem lhe faltava dar o seu presente. Esta tenta suavizar o feitiço da Maléfica, fazendo com que a princesa, em vez de morrer, durma 100 anos até ser salva pelo beijo de um príncipe.

SABIAS QUE...

Na versão de Perrault a história tem uma segunda parte e uma segunda vilã: a mãe do príncipe que salvou a princesa do seu sono. A rainha é uma Ogre e, quando a princesa e o príncipe têm filhos, ela rapta-os para os comer. Felizmente, o cozinheiro designado para os cozinhar é bondoso e salva-os a todos até o príncipe chegar e derrotar a mãe.





CONHECE AS HISTÓRIAS DAS PERSONAGENS MAIS INFAMES DA LITERATURA INFANTOJUVENIL E DA BANDA DESENHADA!

É verdade que há mauzões em todo o lado. Se não existissem, como poderiam os heróis e heroínas brilhar? O que seria de Harry Potter sem o Voldemort? E da Branca de Neve sem a Rainha Má? Neste livro damos-te a conhecer 101 vilões e vilãs, como o Capitão Gancho, a Cruella de Vil ou o Conde Olaf: as suas histórias, os heróis que azucrinam, os seus poderes e objetos preferidos e todas as maldades que os tornam memoráveis! Para cada personagem vais encontrar ainda uma lista de livros e filmes que podes explorar, curiosidades e informações superinteressantes. Tudo sobre aqueles patifes que adoramos odiar e que tens mesmo de descobrir!



 <p>livros que saltam à vista</p> <p>20 20 editora</p>	<p>ISBN 978-989-564-734-7</p>  <p>9 789895 647347</p> <p>10+</p> <p>Conhecimento</p>
---	---